

Buscando a Deus devido ao medo.

Devocional sobre a postura de Josafá diante do medo e a busca pela sabedoria divina

2 Crônicas 20:3: “Então Josafá temeu, e pôs-se a buscar ao Senhor; e apregoou um jejum em todo o Judá.”

2 Crônicas 20:17: “Não tereis de pelejar; apenas apresentai-vos e vede o livramento que o Senhor vos dará...”

Introdução

Viver a fé em tempos de desafios tornou-se uma constante para cristãos ao redor do mundo, e este cenário revela a necessidade de uma fé fundamentada no conhecimento bíblico e na revelação progressiva da vontade de Deus. O relato de 2 Crônicas 20, especialmente nos versículos 3 e 17, destaca a postura de um líder que, diante de circunstâncias ameaçadoras, escolheu buscar ao Senhor não apenas como um recurso último, mas como o fundamento da sua existência. Josafá, rei de Judá, ensina-nos que o crescimento espiritual não nasce da ausência de problemas, mas da entrega, dedicação e consagração diante deles. Esta narrativa transcende o exemplo moral e aponta para um relacionamento íntimo e transformador com Deus, onde a Sua vontade é progressivamente revelada aos que O buscam com sinceridade. Assim, líderes e cristãos são inspirados não apenas a buscar sabedoria e santificação no cotidiano, mas a compreenderem que a intimidade com Deus é o caminho para discernir e experimentar a Sua vontade em todas as áreas da vida.

1 – Busca e Entrega: A atitude de Josafá diante do medo

Ao saber da aproximação de um grande exército inimigo, Josafá sentiu medo. Contudo, sua reação não foi paralisante: “Josafá temeu, e pôs-se a buscar ao Senhor...” (2 Crônicas 20:3). O medo o impulsionou à busca, não à fuga. Ele proclamou um jejum coletivo, demonstrando entrega total e dependência de Deus. O jejum, à luz da teologia bíblica, assume aqui o papel de um ato de humilhação e reconhecimento da soberania divina, um meio de alinhar a vontade do servo à vontade do Senhor. A experiência de Josafá revela que a verdadeira busca não se limita a rituais exteriores, mas nasce de um coração quebrantado e desejoso de conhecer a Deus em profundidade. Este episódio aponta para uma verdade central: Deus revela os Seus planos e propósitos àqueles que O buscam de todo o coração (Jeremias 29:13). Assim, Josafá ensina-nos que buscar e entregar-se ao Senhor é o primeiro passo para vencer o temor e experimentar crescimento espiritual genuíno. Não se trata de negar os sentimentos, mas de canalizá-los para uma busca profunda pelo Pai Celestial, permitindo que a revelação da Sua vontade transforme o medo em confiança e intimidade.

Dedicação e Consagração: Tomar posição e confiar no livramento

No versículo 17, encontramos uma das declarações mais encorajadoras da Palavra: “Não tereis de pelejar; apenas apresentai-vos e vede o livramento que o Senhor vos dará”. Josafá e o povo foram chamados a se posicionar e permanecer firmes, mesmo diante de ameaças reais. A dedicação à presença de Deus e a consagração do coração são atitudes essenciais. Este posicionamento, teologicamente, não é apenas uma demonstração de fé, mas uma expressão de confiança absoluta na soberania e fidelidade de Deus. A postura de Josafá reflete a compreensão de que o verdadeiro combate espiritual é travado na dependência do Senhor, e não nas forças humanas. Assim, a consagração ultrapassa o mero ritual, tornando-se uma entrega total da vontade própria para que a vontade de Deus prevaleça. O crescimento espiritual exige que, mesmo sem entender completamente, permaneçamos firmes, dedicando nossas vidas ao Senhor e consagrando nossos caminhos à Sua vontade, confiando que Ele peleja por nós e que, através da obediência e confiança, a Sua vontade se revela progressivamente aos Seus servos.

Santificação e Sabedoria: Buscando a sabedoria divina no cotidiano

Para aprofundar esse tema, podemos comparar com Tiago 1:5: “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente...”. Assim como Josafá buscou direção em meio ao medo, somos convidados a buscar sabedoria para viver de forma santa e dedicada no cotidiano. A santificação, à luz das Escrituras, é um processo contínuo de separação para Deus, onde o Espírito Santo atua na transformação do caráter do cristão, conformando-o à imagem de Cristo (Romanos 8:29). Buscar sabedoria é reconhecer nossa limitação e necessidade de sermos guiados pelo Espírito Santo, confiando que Deus deseja revelar a Sua vontade e conduzir-nos em cada decisão. O crescimento espiritual está em pedir sabedoria e consagrar cada área da vida, permitindo que Deus transforme nossas atitudes, pensamentos e ações. A verdadeira intimidade com Deus manifesta-se na disposição de ouvir e obedecer à Sua voz, reconhecendo que a revelação da Sua vontade é um convite constante à comunhão, à transformação e ao serviço. Assim, cada desafio torna-se uma oportunidade para experimentar de forma viva e prática a vontade de Deus, aprofundando o relacionamento com o Senhor e tornando-se um reflexo do Seu caráter no mundo.

Conclusão

Ao analisar 2 Crônicas 20, fica evidente que o crescimento espiritual não é apenas uma resposta humana diante das adversidades, mas uma manifestação da graça de Deus que conduz Seu povo ao conhecimento mais profundo da Sua vontade. Josafá nos demonstra que o temor, quando entregue ao Senhor, transforma-se em intimidade e dependência, revelando um Deus que deseja ser buscado e encontrado por aqueles

que O amam. O jejum a oração e a meditação, tornam-se canais de comunhão e revelação, aproximando o servo do coração de Deus. A dedicação e consagração, vistas na postura de Josafá e do povo, são evidências de um relacionamento que transcende um ritual, tornando-se uma entrega total e exclusiva ao Senhor. O posicionamento diante de Deus, conforme o versículo 17, revela que o verdadeiro combate espiritual é travado na confiança plena na soberania divina, onde o servo aprende a descansar na promessa de que o Senhor é quem peleja por ele. A santificação, por sua vez, é um processo contínuo de transformação, onde o Espírito Santo molda o caráter do cristão para que este reflita a imagem de Cristo. A busca pela sabedoria, como Tiago ensina, é um ato de humildade e reconhecimento da limitação humana, abrindo espaço para que Deus revele Seus planos e direções em cada área da vida. Assim, o texto nos chama a uma vida de intimidade e profundidade teológica, onde a vontade de Deus não é apenas conhecida, mas experimentada e vivida. Somos convidados a buscar o Senhor com sinceridade, consagrar nossos caminhos, confiar no Seu livramento e permitir que Sua sabedoria nos guie diariamente. Ao trilhar esse caminho, o cristão não só experimenta o cuidado e o poder de Deus, mas também se torna um instrumento de Sua vontade, refletindo Seu amor e propósito ao mundo. Confiar em Cristo é mais do que receber respostas; é viver a revelação contínua da vontade de Deus, permitindo que Ele transforme, guie e santifique cada aspecto da nossa existência.

Oração Final

Senhor Deus, reconhecemos nossa limitação diante dos desafios e medos que enfrentamos. Assim como Josafá, colocamos nossos corações em busca da Tua presença. Pedimos que nos ajude a entregar nossas vidas, a consagrar nossos caminhos e a permanecer firmes diante das adversidades. Dá-nos sabedoria para que possamos viver de forma santa e dedicada, guiados pelo Teu Espírito. Que possamos entender e cumprir a Tua vontade, confiando no Teu livramento e na Tua direção. Em nome de Jesus, amém.